



AS MULHERES LUTAM CONTRA À ALCA

A Marcha Mundial das Mulheres é uma ação do movimento feminista internacional de luta contra a pobreza e a violência sexista. A Marcha se iniciou com uma campanha entre 8 de março e 17 de outubro de 2000 e segue em todos os continentes. No Brasil, a Marcha Mundial das Mulheres integra a Campanha Nacional contra a Alca - Área de Livre Comércio das Américas.

De 5 a 18 de agosto se realizam mobilizações da Campanha contra a Alca. e hoje, 12 de agosto, a Marcha Mundial das Mulheres está nas ruas do país denunciando as consequências da Alca para a vida das mulheres: desemprego; perda de direitos como licença maternidade; privatização de serviços como saúde e educação; prostituição e tráfico de mulheres.

As mulheres da Marcha optaram pelo dia 12 de agosto para lembrar a impunidade ao assassinato da sindicalista rural Margarida Maria Alves, ocorrido em 12 de agosto de 1983. O movimento de mulheres não desiste da luta contra a impunidade e continua exigindo que os mandantes deste crime sejam punidos.



Em 2002, as mulheres usam o 12 de agosto para denunciar a estratégia de dominação imperialista dos Estados Unidos.

Queremos decidir o que é bom para
nossas vidas e para nosso país.

O mundo não é uma mercadoria.
Nós mulheres também não!

O QUE É A ALCA

A Alca (Área de Livre Comércio das Américas) é um acordo comercial que os Estados Unidos querem fazer com os países da América Latina. A idéia é fazer "livre comércio" entre os Estados Unidos e 33 países pobres latino-americanos (como o Brasil, nossa vizinha Argentina e o México) e caribenhos, exceto Cuba.

É um jogo sujo, onde o país mais forte dita as regras e os mais fracos obedecem. Mas a Alca não é novidade. Faz parte de uma política chamada neoliberalismo: poderosas empresas estrangeiras, apoiadas pelos Estados Unidos, pelo

FMI (Fundo Monetário Internacional), impõem seus interesses sobre as leis dos países!

Essa política executada pelos governos dos países das Américas, inclusive por Fernando Henrique Cardoso, resultou em aumento da dívida externa, do desemprego, fechamento de escolas e hospitais públicos, fome e miséria.

Razões para lutar

Para os 224 milhões de pobres e 90 milhões de indigentes latino-americanos e caribenhos a Alca significa o reforço da mesma política que empobrece; para as trabalha-

doras, significa mais desemprego, mais precarização e menos proteção no trabalho; para as agricultoras familiares, significa o alastramento da agricultura empresarial e a entrada de produtos agrícolas dos Estados Unidos em condições desleais de concorrência; para as mulheres, significa mais discriminação, maior exploração do trabalho e redução do seu valor social ao simples valor do mercado; para as jovens, significa mais desemprego e educação privada inacessível aos que não podem pagar.

PLEBISCITO DE 1º A 7 DE SETEMBRO: ENTRE NESTA BATALHA

Assim como foi feito com a dívida externa, diversas entidades e movimentos sociais e populares estão organizando um plebiscito nacional para que a população possa opinar sobre a Alca. Em todo o país, de 1º a 7 de setembro, a Campanha contra a Alca organizará a consulta popular.

Entre em contato com a secretaria nacional da Campanha e veja como instalar uma urna em sua cidade, bairro, local de trabalho ou escola.

A Campanha contra a Alca não se encerra neste plebiscito. Nossa luta só termina quando conseguirmos barrar a Área de Livre Comércio das Américas.

EUA QUEREM CONTROLAR A AMAZÔNIA

Os Estados Unidos já possuem bases militares em países vizinhos como a Bolívia, Equador e Colômbia. Agora eles querem instalar uma base militar também no Brasil, para assim manter o controle total sobre a Amazônia.

O governo FHC quer ceder a área de Alcântara (MA), onde já funciona uma base militar do Brasil, localizada no interior do Maranhão, e que corresponde a mais ou menos a área da cidade de São Paulo. Como o governo não pode decidir sozinho sobre um acordo internacional, apresentou em 2001 este projeto que agora tramita no Congresso. Se aprovado, os EUA controlarão esta base e as (os)

brasileiras (os) somente terão acesso a esta área com autorização norte-americana. Nesta região vive a população negra (quilombola) que será muito prejudicada com o acordo, aprofundando a pobreza desta população.

Precisamos barrar este acordo, pois isto significa perda da soberania nacional e facilita que a riqueza da Amazônia seja apropriada pelos norte-americanos.

Participe do plebiscito:

1- O governo brasileiro deve assinar o Tratado da Alca?

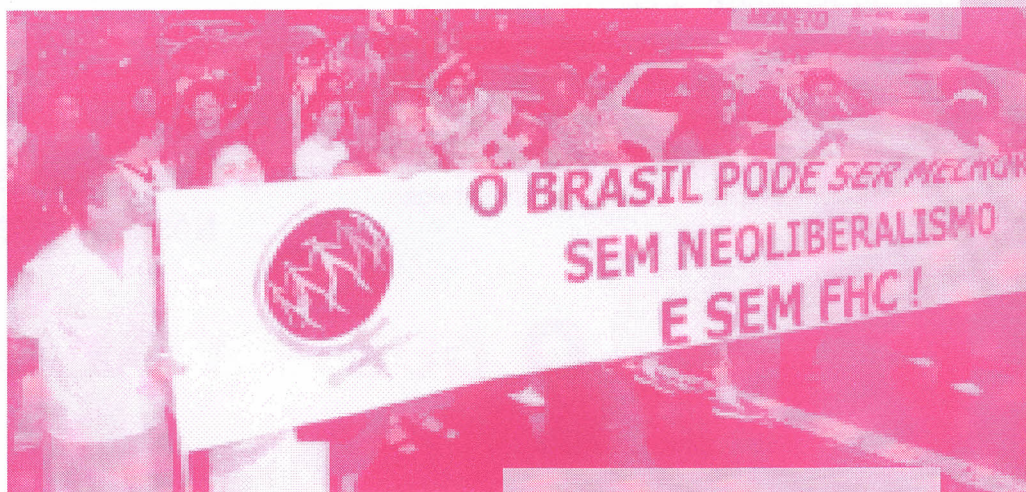
() Sim (X) Não

2- O governo brasileiro deve continuar participando das negociações da Alca?

() Sim (X) Não

3- O governo brasileiro deve entregar uma parte do nosso território - a Base de Alcântara - para o controle militar dos Estados Unidos?

() Sim (X) Não



"Somos contra o
monopólio

O machismo e a violência

Contra toda corrupção

Arrogância e prepotência

Deste neoliberalismo

Que nos tira a paciência."

**Cordel Alca - Duelo de Vida
ou de Morte, de Rogaciano
Oliveira**